

SABE – Sistema Aberto de Educação
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO

1º CENTRO DE TELEMÁTICA DE ÁREA

GUILHERME LIMA PINTO

Varginha
2011

SABE – Sistema Aberto de Educação
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO

Aluno: Guilherme Lima Pinto.
Curso: Sistemas de Informação.
Ano de conclusão do estágio: 2011.
Empresa: 1º Centro de Telemática de Área.
Local/Estado: Porto Alegre – RS.
Área de atuação: Sistemas Web.
Departamento: Seção de Sistemas.
Período do Estágio: 22/09/2011 à 11/11/2011.
Total de horas: 300 horas.

SABE – Sistema Aberto de Educação
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO

Folha de Aprovação

Relatório Final apresentado para obtenção de créditos na disciplina de Estágio Supervisionado, do curso de Sistemas de Informação do Centro Universitário do Sul de Minas.

☐

Aprovado

☐

Reprovado

Orientador de Estágio

Letícia Rodrigues Fonseca

Coordenadora de Estágio

Valéria Rezende de Souza

Coordenador de Curso

Letícia Rodrigues Fonseca

Varginha

2011



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DCT – CITE_x
1º CENTRO DE TELEMÁTICA DE ÁREA
(CPD/3 – 1978)
“CENTRO DE TELEMÁTICA LANDELL DE MOURA”

DECLARAÇÃO

Declaramos, para fins de comprovação junto ao Centro Universitário Sul de Minas - UNIS-MG, que o 3º Sargento (040086105-0) Guilherme Lima Pinto, servindo nesta Organização Militar, exerce a função de programador da Seção de Sistemas do 1º Centro de Telemática de Área desde 14/02/11. Cumpre expediente de segunda a quinta-feira, das 0830hs às 1700hs e sexta-feira, das 0800hs às 1200hs.

Porto Alegre, RS, 19 de Agosto de 2011.



PAULO FERREIRA LEAL FILHO – Cel
Chefe do 1º Centro de Telemática de Área



05.393.234/0001-60) os itens 7,8,9,13,14,26,28,31,32 e 48, no valor total de R\$ 5.040,00; Ferragem THONY Ltda (CNPJ 87.093.290/0001-43) o item 06, no valor total de R\$ 475,00; I. L. FERNANDES & Cia Ltda-ME (CNPJ 01.611.596/0001-19) os itens 05 e 19, no valor total de R\$ 114,50; M. M. Comercial Distribuidora Ltda (CNPJ 01.729.229/0001-24) os itens 390e 40, no valor total de R\$ 3.019,00; MARCEFER Comércio de Ferragens Ltda (CNPJ 93.022.598/0001-09) o item 51, no valor total de R\$ 1.943,50; PIRES Comércio de Materiais Elétricos Ltda (CNPJ 05.686.972/0001-03) os itens 15,16,18 e 20, no valor total de R\$ 1.416,8532; SHOW de Ferragens e Ferramentas Ltda-ME (CNPJ 04.505.771/0001-91) os itens 24,22,30,47,49 e 50, no valor total de R\$ 5.165,60; e SIGMA Comercial Elétrica Ltda (CNPJ 05.773.413/0001-22) os itens 10,11,12,17,23,24,27,29,33,34,35,36,44 e 46, no valor total de R\$ 3.273,06. Responsável pelo julgamento do Pregão: Anderson Luiz Limberger I. Ten (Pregoeiro Oficial da PMPA).

Cel - MANOEL PEREIRA DE ARAÚJO FILHO
Ordenador de Despesas

(SIDEC - 13/07/2006) 160400-00001-2006NE900126

5ª REGIÃO MILITAR 5ª DIVISÃO DE EXÉRCITO

EXTRATO DO CONVÊNIO

Extrato do Convênio nº 05-045-00/EME. CONVENIENTES: Fundação de Ação Social e Instituto Pró-Cidadania de Curitiba e o Comando do Exército, através do Comando da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército. OBJETO: Estabelecer e regular a parceria visando a realização do programa Formando Cidadão, no âmbito do Cmdo 5ª RM-5ª DE, nos termos da Portaria nº 761/03, do Comandante do Exército, e Portaria nº 1505, do Comandante Militar do Sul. PRAZO DE VIGÊNCIA: Até 31 de dezembro de 2006, a partir da data de sua publicação no D.O.U., podendo ser renovado, mediante acordo entre os participantes através de Termo Aditivo. DATA DA ASSINATURA: 06 de julho de 2006. SIGNATÁRIOS: FERNANDA BERNARDI VIEIRA RICH, Presidente da FAS, CARLOS HENRIQUE PINTO RIBEIRO - Procurador do IPCC e Gen Bda TÚLIO CHEREM - Cmt 5ª RM-5ª DE.

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 32006

Nº Processo: 0007/06-CPL/HGEC. Objeto: Aquisição de material para otimização do Craniótipo de Caspar com fresa GC 303, marca Aesculap, Total de Itens Licitados: 00004. Fundamento Legal: Artigo 25, inciso I, da Lei 8.666/93. Justificativa: Empresa com representação exclusiva da marca AEsculap no Estado do Paraná. Declaração de Inexigibilidade em 14/02/2006. LUIZ ZIMMERFELD - CEL. - Ordenador de Despesas do Hospital Geral de Curitiba. Ratificação em 20/02/2006. GEN DIV TÚLIO CHEREM, Comandante 5ª Região Militar-5ª Divisão de Exército. Valor: R\$ 31.686,02. Contratada: JUSIMED IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS LTDA. Valor: R\$ 31.686,02

(SIDEC - 13/07/2006) 160223-00001-2006NE900001

AVISOS DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 15/2006

Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição de material de higiene e limpeza, para fornecimento durante 12 meses (Registro de Preços) Total de Itens Licitados: 00066. Edital: 14/07/2006 de 08h30 às 16h30. Endereço: Rua 31 de Março, s/n Pinheirinho - CURITIBA - PR. Entrega das Propostas: a partir de 14/07/2006 às 08h30 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 31/07/2006 às 14h00 site www.comprasnet.gov.br

Ten Cel - CHESMAN LOUREIRO DE LIMA
Ordenador de Despesas

(SIDEC - 13/07/2006) 160219-00001-2006NE900116

PREGÃO Nº 4/2006

Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de serviço de manutenção e conservação de bens imóveis e aquisição de material para manutenção de bens imóveis para as instalações que serão utilizadas pelos Alunos do CFS, NPOR e EP/VE desta OM. Total de Itens Licitados: 00018. Edital: 14/07/2006 de 08h00 às 11h50 e de 13h às 16h50. Endereço: Rua Amazonas 3312 Garcia - BLUMENAU - SC. Entrega das Propostas: a partir de 14/07/2006 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 26/07/2006 às 13h30 site www.comprasnet.gov.br

EDSON RONALDO OLIVEIRA DA SILVA
Ordenador de Despesas

(SIDEC - 13/07/2006) 167440-00001-2006NE900039

PREGÃO Nº 49/2006

Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição de buciois duplos celulares de concreto pre-moldado para execução de obras e serviços na obra da rodovia PR-490 a cargo do 10º BE. Conforme discriminação no Anexo I do referido Edital. Total de Itens Licitados: 00001. Edital:

14/07/2006 de 08h00 às 11h30 e de 13h às 17h00. Endereço: 10 Batalhão de Engenharia de Construção Conta Dinheiro - LAGES - SC. Entrega das Propostas: a partir de 14/07/2006 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 26/07/2006 às 09h00 site www.comprasnet.gov.br

DANIEL DE ALMEIDA DANTAS
Ordenador de Despesas

(SIDEC - 13/07/2006) 167447-00001-2006NE900001

AVISO DE SUSPENSÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 9/2006

Comunicamos a suspensão da licitação supra citada, publicada no D.O. em 28/06/2006. Objeto: Execução de serviço de hidrosemeadura nas obras de pavimentação da PR-090(Estrada do Cerejeiro) trecho entre Campo Margo-PR-Conto Largo conforme discriminação no Anexo I do referido Edital.

DANIEL DE ALMEIDA DANTAS
Ordenador de Despesas

(SIDEC - 13/07/2006) 167447-00001-2006NE900001

DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA DIRETORIA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

EDITAL Nº 14SCA, DE 12 DE JULHO DE 2006 CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO AOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DE 2006/2007

A Escola de Sargentos das Armas realizou processo seletivo, conforme o publicado no DOU Nr 230, de 01 de dezembro de 2005, Seção 3, e resolve homologar o resultado final do Concurso de Admissão aos Cursos de Formação de Sargentos, os quais iniciarão em 24 de julho de 2006 e encerrarão em novembro de 2007, como se segue abaixo.

1. Candidatos aptos à matrícula da Área Combatente.

Inscrição	Nome	Grau	Class	OMCT
40800112	ADEL BARBOSA LINO	5,404	660	11
40200024	ADEMO GOMES VELOSO ROCHA	6,243	194	9
10000101	ADONAY LUIZ OLIVEIRA DOS SANTOS NUNES	6,775	50	4
10100220	ADRIANO DE OLIVEIRA FERREIRA	5,943	321	10
30600043	ADRIANO LOPES SEVERO	6,327	171	7
30200141	ADRIANO MALLMANN PEREIRA	6,230	199	7
30200174	ADRIANO SAMUEL DESCONZI	5,357	681	5
10700144	ADRIANO SILVIO FERREIRA	5,727	440	8
10100352	ADSON MARCELO SILVA DOS SANTOS	6,130	234	10
11000098	ALAIR DOMINGOS DE ASSIS	5,691	464	8
10100493	ALAN GAMA FELIX	5,905	347	10
11100070	ALAN JOSE ALVES	5,225	735	9
10200269	ALAN LEITE RAMOS	5,729	438	8
40100448	ALAN MADSON OLIVEIRA BONFIM	5,607	517	9
40700270	ALDER FRANCISCO PEREIRA DE CARVALHO	5,686	467	9
10100808	ALEX DE OLIVEIRA SOARES	5,382	673	5
11000155	ALEX JUSTINIANO OTAVIO	6,156	225	10
20100327	ALEX SANDRO SALES MATIAS	5,715	448	8
40800401	ALEX VIEIRA DE SOUSA OLIVEIRA	5,586	537	11
40300253	ALEXANDER FELLIPE LINS MORAES	6,048	268	9
30400337	ALEXANDRE BRONZONI DISCONZI	6,427	133	7
10100998	ALEXANDRE CLEBER DA SILVA FARIA	6,352	156	4
51300119	ALEXANDRE DA SILVA SANTOS	6,071	263	6
30200406	ALEXANDRE DE OLIVEIRA PEREIRA	6,468	120	7
20500229	ALEXANDRE HUMBERTO ZAGO RAMOS	5,629	504	8
10800290	ALEXANDRE LOPES GODINHO	5,816	393	10
40900151	ALEXANDRE MARTINS BRAGA	5,491	609	6
60100674	ALEXANDRE RODRIGUES DA SILVA	5,241	725	11
30700249	ALEXANDRE SILVEIRA LIMA	5,432	645	7
40800500	ALICARLOS CARDOSO CARLIS	5,761	429	11
40700528	ALLAN DOS SANTOS MORAIS	5,548	569	5
40600314	ALLISSON FEITOSA LIMA	5,491	611	11
40700544	ALLISSON RICARDO DE MELO SOUSA	5,554	560	9
10101293	ALMIR MARQUES DA SILVA	5,429	646	5
10100268	ALVARO LUIZ PAES SOBRINHO	6,045	270	5
70100276	AMILTON EDSON DA COSTA FARIA JUNIOR	6,330	169	5
10200723	AMILTON JOSE PEREIRA JUNIOR	6,518	107	4
40600389	ANDERSON ANDRE DA SILVA LEITE	5,765	423	11
20600136	ANDERSON FERNANDES JUNIOR	5,595	528	8
10101525	ANDERSON JENSEN PEREIRA	5,636	492	8
40401283	ANDERSON LIMA RIBEIRO	5,952	315	11
40900227	ANDERSON MORAES ARAUJO	5,595	527	6
20200291	ANDRE DIEGO DAMASIO DE MELLO	6,538	99	4
70100391	ANDRE KLEY	5,266	717	11
40000436	ANDRE LUIS DE ALMEIDA BARROS	6,621	77	9
10900512	ANDRE LUIS DOS SANTOS	6,625	75	4

30004479	ANDRE RICARDO KRONBAUER	5,950	317	7
40700791	ANDRE SILVA DOS PRAZERES	5,429	647	9
30200869	ANDRE SIQUEIRA DOS SANTOS	5,113	763	6
10201176	ANGELO BENEDITO DOS SANTOS	6,963	23	4
70300173	ANGELO RICARDO SANTOS MOREIRA	5,679	469	5
40800849	ANTONIO DE PADUA PEREIRA PASSARINHO	5,516	594	11
11000478	ANTONIO RHOGO DO NASCIMENTO JUNIOR	5,457	630	5
10102069	ANTONIO ERNANDES DA ROCHA	6,143	228	10
40701203	ANTONIO LANDIO BARROS OLIVEIRA	5,191	745	6
40900359	ANTONIO LEMOS RODRIGUES	5,450	636	6
10301695	ANTONIO MARCOS SOARES DA SILVA	5,931	327	10
31100258	ANTONIO MARTINS DE MELO JUNIOR	6,493	116	10
40801029	ANTONIO WELLSON FERREIRA SOUSA	5,516	596	11
40401911	ARNALDO ALEXANDRE DA COSTA SABINO	5,504	604	11
40801151	AUCIOMAR FERREIRA PONTES JUNIOR	5,598	521	11
10201416	AUGUSTO MARCELO DE MELLO LOURENÇO	5,445	637	5
30201156	BALTARZAM HAMM ILHA	5,113	762	6
10201457	BRUNO ALBUQUERQUE CAZUCA	5,598	522	8
10301919	BRUNO ALVES DOS SANTOS	5,548	563	5
10201465	BRUNO ANTONIO DE OLIVEIRA	5,814	395	10
40801276	BRUNO BARROS MACHADO	5,879	569	6
51101350	BRUNO CANDIDO DE BRUM	5,670	479	6
10102523	BRUNO CARDOZO DA COSTA	6,684	65	4
11000536	BRUNO CESAR DE LIMA	5,557	558	5
40801284	BRUNO DE ARAUJO CHAVES SOARES	5,714	449	11
10302040	BRUNO DE MELO PINHEIRO	5,891	359	10
30400667	BRUNO GIOVANI FLORES	5,629	501	7
10700870	BRUNO HONORATO DA VEIGA	5,357	683	11
40402356	BRUNO JOSE ALVES CURY	5,723	443	11
10201747	BRUNO LEONARDO DOS SANTOS	6,348	157	4
10302263	BRUNO LUIZ PRATES FIRMINO	6,625	76	4
10102978	BRUNO OLIVEIRA LARCHER	6,073	258	10
10302339	BRUNO PEREIRA DE FORTES	6,973	21	4
40402455	BRUNO PHELL PE MARTINS	5,382	667	5
10103059	BRUNO RICARDO NOGUEIRA PINHO	6,805	44	4
10103109	BRUNO SALVADOR SANTOS	5,732	437	8
20600284	BRUNO SOTOPHETRA TERTULIANO	6,943	26	4
30400717	BRUNO TROMBINI DORNELES	6,706	63	7
11000001	CAIO CESAR MATHEUS DIAS	6,463	122	4
60102019	CARLOS AGUSTINHO DA SILVA CABRAL	5,636	491	8
10103349	CARLOS ALBERTO DUARTE JUNIOR	6,222	202	10
10103356	CARLOS ALBERTO LEITE DE LIMA	6,082	253	10
40101651	CARLOS ALBERTO PEDREIRA PEREIRA FILHO	5,241	724	9
10103372	CARLOS ALBERTO SERPA FERREIRA	5,736	436	8
10202026	CARLOS ALEXANDRE DO CARMO DE SOUZA	5,495	608	5
30201446	CARLOS ALFREDO DA SILVA MACHADO	5,816	392	7
30500458	CARLOS ANDREI OLIVEIRA DA COSTA	5,216	738	6
40701849	CARLOS ANTONIO CACAU	5,839	384	9
30000530	CARLOS AUGUSTO DE LOS SANTOS FARIAS	5,441	641	7
10601128	CARLOS AUGUSTO SANTOS ARAUJO	6,527	103	4
10302651	CARLOS EDUARDO GONCALVES AREDE	6,413	136	4
10202182	CARLOS EDUARDO PIRES VIEIRA	5,466	625	5
10900959	CARLOS EDUARDO PROCK CUNHA	6,131	232	10
40900524	CARLOS EDUARDO RABELO AMARAL	6,327	172	6
30400766	CARLOS EDUARDO SILVA HECK	5,561	551	7
10103729	CARLOS HENRIQUE SOARES EVANGELISTA	5,557	557	5
10400638	CARLOS JOSE GUIMARAES DAS VIRGENS	5,714	450	8
40801441	CARLOS LUIZ SANTANA DE SOUSA	5,932	326	11
40300659	CARLOS RODRIGO DE ALMEIDA FIGUEIREDO	5,620	511	9
40702045	CARLOS WYLSSES MARTINS DE ANCHIETA	7,022	18	9
30201537	CAROL SOARES	6,568	89	7
40300075	CASSIO RANIELLE DE ASSIS SILVA	5,723	442	9
40702086	CESAR MATEUS LOPES DE SALES E SILVEIRA	6,484	118	9
10701092	CHRISTIAN DAMASCENO GRACAS	5,025	775	6
40702151	CICERO LUIZ NOGUEIRA XAVIER	5,507	598	9
10202372	CIRLEY DE SOUZA LIMA JUNIOR	5,179	754	6
31000771	CIVALDO TELLES RODRIGUES JUNIOR	6,207	210	10
11000775	CLAUDIO GONCALVES TENORIO FILHO	5,482	617	5
10202414	CLAUDIO M FREITAS MARGATO DE OLIVEIRA	6,550	96	4
51101665	CLAUDIO PEREIRA DE SOUTO	5,811	396	6
30400881	CLAUDIO PICOLI	5,716	447	7
40801656	CLAUDIO RODRIGUES DA SILVA	6,475	119	11
10104107	CLAYTON ROBERTO CORTEZ DE SA	6,566	91	4
10901114	CLEBER ALVES MORENO	5,500	605	5
10701159	CLEBER RAMOS RODRIGUES	5,943	320	10
40702276	CLECIO RODRIGUES DA CRUZ SILVA	6,675	66	11
51101681	CLEDSON SIQUEIRA DOS SANTOS	6,250	192	6
40801706	CLEITON RODRIGUES DA SILVA	6,556	93	11
40500787	CLERISTON DA SILVA RODRIGUES	5,955	312	9
50100783	CLEVERTON DE OLIVEIRA SANTOS	5,432	644	6
40403396	CLEYDSON BEMSON MACIEL DA SILVA	5,454	631	11
30500631	CLOVIS BRAUN BEHLING	5,450	635	7
30201859	CLOVIS DOS SANTOS DA PEREIRA	5,952	316	7

APRESENTAÇÃO

O trabalho realizado durante o estágio foi de fundamental importância, principalmente pela experiência adquirida na área de *Webdesign* e desenvolvimento de projetos em equipe, no 1º Centro de Telemática de Área, uma unidade militar tradicional reconhecida pelos serviços computacionais prestados no âmbito da 3ª Região Militar.

Portanto, foi importante vivenciar os seus processos referentes à gerenciamento de projetos, trabalho em equipe e desenvolvimento *web* utilizando sistemas gerenciadores de conteúdo.

Sumário

I - INTRODUÇÃO.....	8
II - A EMPRESA.....	9
2.1 - Histórico da empresa.....	9
2.2 - Principais Áreas de Atuação.....	10
2.3 - Estratégias.....	10
2.4 - Serviços Prestados.....	11
2.5 - Departamento Estagiado.....	12
III - O ESTÁGIO.....	12
3.1 - Referencial Teórico.....	12
3.1.1 - Software Livre.....	12
3.1.2 - Sistemas de gerenciamento de conteúdo.....	14
3.1.2.1 - Funcionalidades de um CMS.....	15
3.1.2.2 - Vantagens de usar CMS.....	16
3.1.3 - O CMS Joomla.....	17
3.1.3.1 - Histórico do CMS Joomla.....	18
3.1.3.2 - Características do Joomla.....	19
3.1.3.3 - PHP.....	20
3.1.3.4 - MySQL.....	20
3.2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	21
IV - CONCLUSÃO.....	28
V - REFERÊNCIAS	29
VI - ANEXOS.....	30

I - INTRODUÇÃO

Atualmente estamos vivendo um período em que o uso das facilidades tecnológicas se tornou imprescindível para que as ações realizadas nas organizações sejam feitas com qualidade e agilidade.

Portanto para organizações prestadoras de serviços onde as informações devem ser disponibilizadas em localidades geográficas distintas os *websites* se apresentam como ferramentas muito eficazes.

A aplicação de técnicas facilitadoras, como o uso de sistemas gerenciadores de conteúdos, auxiliam no desenvolvimento de ambientes profissionais com uma curva de aprendizado mínima. Através de ferramentas livres é possível, com um custo reduzido, alcançar as vantagens obtidas com a utilização desses sistemas.

II - A EMPRESA

2.1 - Histórico da empresa

O 1º Centro de Telemática de Área teve sua origem com a criação do CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS NR 3 (CPD/3), criado pelo Decreto 81.204 de 11 de janeiro de 1978, da Presidência da República. As suas instalações se situavam na Rua Veador Porto nº 68, Bairro Santana. Em 1978, iniciou-se a implantação do Sistema de Serviço Militar.

Em 1979, foi instalado o primeiro equipamento de Entrada de Dados, o STV-1600, e iniciada a implantação do Sistema de Pagamento Centralizado de Pessoal e dos Sistemas Regionais de Armamento e Munição. Em 1983, o Decreto n.º 88.501, de 12 de julho, extingue o CPD/3 e cria o CENTRO DE INFORMÁTICA n.º 3 (C Infor/3).

Em 1994, a Portaria 036-EME, de 11 de julho, cria o projeto de desenvolvimento do Sistema Aplicativo Corporativo de Material do Exército para desenvolver vários projetos de interesse da Força. O C Infor/3 ficou responsável por desenvolver o Sistema de Material do Exército (SIMATEX).

Seguindo a doutrina adotada por países do 1º mundo, os meios e pessoal de comunicações e de informática foram reunidos em uma mesma organização militar. Em 1997, o Centro de Informática n.º 3, transformou-se no 1º Centro de Telemática de Área (1º CTA), com a incorporação do pessoal e materiais da então Seção do Serviço Rádio do Ministério do Exército (SSRMEx/3).

O 1º CTA tem como missão primordial, supervisionar, manter e operar os sistemas de Informática e de Comunicações de interesse do Exército e, particularmente, do Comando Militar do Sul, bem como buscar novas tecnologias para assessorar o escalão superior e participar, quando necessário, da interligação dos sistemas táticos ou operacionais com os sistemas de nível mais elevado, sempre servindo os escalões superiores para facilitar e agilizar a tramitação das informações no apoio à decisão, e tendo como lema: “Informação para a Decisão”.

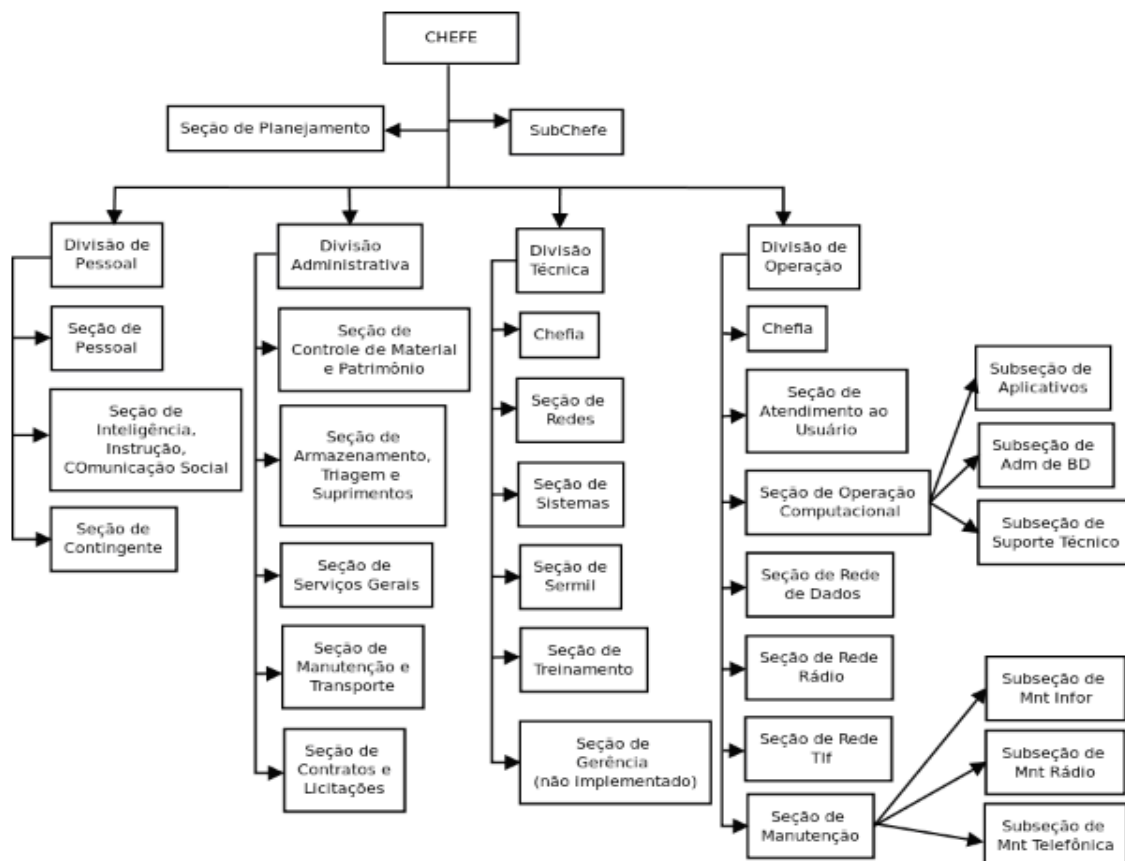


Figura 01 - Organograma
Fonte: Elaborado pelo autor

2.2 - Principais Áreas de Atuação

a) Mercado:

Atende as necessidades de infraestrutura tecnológica das unidades do Comando Militar do Sul.

b) Região:

Atua na região sul do país atendendo a todo estado do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

2.3 - Estratégias

a) Missão:

Implantar, gerenciar, operar e manter, no âmbito do Comando Militar do Sul, os sistemas estratégicos e corporativos, bem como participar, quando necessário, da interligação dos sistemas táticos.

b) Visão:

Ser um Centro de Telemática de Área reconhecido no Comando Militar do Sul como padrão de excelência em telemática; catalisador e disseminador de conhecimentos, sempre valorizando os recursos humanos.

c) Valores:

Criatividade : capacidade de produzir novos dados, ideias e/ou realizar combinações originais, na busca de uma solução eficiente e eficaz.

Objetividade: capacidade de destacar o fundamental do supérfluo para a realização de uma tarefa ou solução de um problema.

Flexibilidade: capacidade de reformular planejamentos e comportamentos, com prontidão, diante de novas exigências.

Responsabilidade: capacidade de cumprir suas atribuições assumindo e enfrentando as consequências de suas atitudes e decisões.

Aperfeiçoamento: capacidade e disposição ativa do Centro de prever e prover o aperfeiçoamento e a atualização de seus quadros.

Espírito de corpo: sentimento de identificação com os valores e tradições da organização e/ou do grupo, gerando interações positivas de apoio mútuo, que se prolongam no tempo.

2.4 - Serviços Prestados

O 1º Centro de Telemática de Área realiza todo o suporte computacional das unidades situadas na 3ª Região Militar. Alguns serviços prestados são: treinamentos, desenvolvimentos de sistemas, suporte, análise de incidentes de redes (segurança), configuração de servidores, projetos e telegrafia.

2.5 - Departamento Estagiado

O estágio foi realizado na Seção de Sistemas que atua no desenvolvimento, análise e suporte dos sistemas utilizados no âmbito da organização militar, sendo subordinada a Divisão Técnica (conforme organograma em anexo).

O desenvolvimento de sistemas específicos para atividades peculiares como as atividades militares, são de extrema importância para o bom desempenho da unidade e a seção de sistemas garante a disponibilidade destes softwares.

A seção conta com 06 (seis) militares que utilizam computadores equipados com softwares livres para executarem as atividades. Além da infraestrutura física local da seção, a mesma conta com recursos de servidores virtualizados para testes de desenvolvimento.

A principal atividade da Seção é o desenvolvimento de sistemas utilizando linguagens livres. A seção ainda atua no suporte aos sistemas desenvolvidos por outras unidades e que são utilizados no projeto e análise de sistemas.

III - O ESTÁGIO

3.1 - Referencial Teórico

3.1.1 - Software Livre

Software Livre pode ser entendido como um programa de computador que tem suas informações de desenvolvimento e funcionamento abertos para que qualquer pessoa possa estudar, realizar modificações e distribuir o mesmo mantendo os devidos créditos. O desenvolvimento do software livre é feito de modo cooperativo, onde vários programadores ajudam no desenvolvimento.

Um programa é software livre se o usuário tem todas essas liberdades. Assim, você deve ser livre para redistribuir cópias, seja com ou sem modificações, seja de graça ou cobrando uma taxa pela distribuição, para qualquer lugar. Ser livre para fazer essas coisas significa (entre outras coisas) que você não tem que pedir ou pagar pela permissão para fazê-lo (Free Software Fondation, 2007, p. 01)

Ainda segundo a Free Software Foundation (2007), um software para ser considerado livre deve seguir as quatro liberdades fundamentais:

- Liberdade 0: pode-se executar o programa, para qualquer propósito;

Esta Liberdade assegura o uso do software livre em qualquer sistema e para qualquer fim. Desde o uso em computadores pessoais, de empresas, mainframes, sistemas embarcados ou qualquer outro dispositivo visando atividades comerciais ou sem fins lucrativos.

- Liberdade 1: pode-se estudar como o programa funciona, e modificá-lo para as próprias necessidades;

Todo software livre terá de ter seu código aberto de modo que permita seu estudo e aprimoramento para adequação na atividade exercida. A liberação do código fonte torna-se necessária para a condição de software livre.

- Liberdade 2: pode-se redistribuir cópias a quem as deseje;

Não existe restrição na cópia ou distribuição, qualquer pessoa pode copiar e distribuir os softwares sem que isso seja considerado pirataria, vindo a gerar um problema na legalidade do ato.

- Liberdade 3: pode-se aperfeiçoar o programa, e liberar os aperfeiçoamentos, para que toda a comunidade se beneficie.

A capacidade de alterar um programa de modo que essas alterações fiquem liberadas a comunidade para que todos se beneficiem das mudanças, aproveitando assim dos benefícios do desenvolvimento em grupo.

O software livre se inspira no desenvolvimento colaborativo, onde um grupo de pessoas se une para melhorar ou desenvolver algo visando um objetivo comum. Segundo a Free Software Foundation (2007), algumas pessoas confundem a questão do software livre com software grátis, a utilização do software livre é uma questão de filosofia e não de preço, o uso do software não deve ser vinculado somente ao custo.

Algumas licenças garantem a liberdade do software livre, Richard Stallman criou o Copyleft que visa defender o estado livre de um software para todos os usuários sendo sempre uma licença livre. Ele desenvolveu este registro buscando uma maneira de assegurar que todas as cópias, registradas pela licença Copyleft, fossem livres quando chegasse aos usuários, ou seja, uma maneira de evitar que um intermediário retire a liberdade fechando o código e restringindo seu uso.

Os termos do Copyleft garantem o reconhecimento do autor, mas permitem que qualquer outra pessoa possa intervir, alterando, reproduzindo, redistribuindo e, por fim, revendendo esse produto. A única restrição é que ninguém pode dizer-se dono daquele produto, independentemente de quanto tenha influído na sua geração. Por exemplo, um programador cria um programa de computador (um editor de textos) de mil linhas de código. Um outro programador capta esse programa na Internet e introduz diversas melhorias, que o expandem de mil para vinte e cinco mil linhas. 20 Sérgio Amadeu da Silveira Pelas regras do Copyleft, o produto deverá ser mantido livre, tal qual a primeira versão, e deverá permitir os mesmos direitos aos demais programadores, independentemente da parte acrescida pelo segundo programador (VALOIS, 2003, p.294)

3.1.2 - Sistemas de gerenciamento de conteúdo

Os sistemas de gerenciamento de conteúdo são ferramentas que sistematizam e automatizam o processo de criação e atualização de informações em um *website*, (SOARES, 2004).

Uma das grandes vantagens dessas ferramentas é a eliminação dos custos e de tempo de conversão para o padrão HTML. Ainda segundo Lapa (2004), os sistemas de gestão de conteúdo podem ser conceituados como softwares administrativos que permitem, de maneira facilitada, total autonomia sobre publicação, evolução, auditoria e moderação de conteúdo. Este sistema tem como plataforma de funcionamento a *web* (LAPA, 2004).

Para Dias (2006), o sistema de gerenciamento de conteúdo é uma alternativa que vem sendo muito procurada pelas empresas por sua facilidade e rapidez na utilização e manutenção de sites dinâmicos, além de ter a vantagem de já ter sido testado anteriormente.

Suas principais funções são: coletar, gerenciar e publicar conteúdos. Os sistemas de gerenciamento de conteúdo podem ser vistos como ferramentas de publicação automatizada, onde a elaboração do conteúdo se dá por um grupo de pessoas.

Coelho (2004) aponta que a dificuldade de manter a integridade e atualidade das informações, a mudança de páginas HTML estáticas para páginas construídas dinamicamente de acordo com o perfil do usuário e a incorporação de novos tipos mais complexos de conteúdos (áudio, vídeo e texto estruturado), são alguns dos fatores que desencadearam o surgimento de sistemas de gestão de conteúdos. Separar o gerenciamento de conteúdo do design gráfico das páginas que apresentam o conteúdo é a premissa básica de um CMS (BAX; PARREIRA, 2003).

Existem diversos tipos de Sistemas de Gerenciadores de Conteúdo para as mais diversas aplicações, tais como: blogs, fóruns, e-commerce, e-learning, entre outros. Segundo Bax e Pereira (2002), um bom CMS deve permitir que o conteúdo possa ser adicionado, editado e deletado. Além disso, cita algumas funcionalidades básicas: esquemas de segurança de acordo com o perfil, suporte a criação de catálogos, sindicalização do conteúdo, workflow, busca e indexação.

Os CMS dispõe de duas áreas distintas: uma pública para consulta de conteúdos (Frontend) e uma restrita aos gestores da informação para inserção/gestão de conteúdos e gestão da própria estrutura (Backend). Além disso possuem um conjunto de ferramentas que possibilitam, de uma forma estruturada a inserção de diversos tipos de conteúdos (BAX; PEREIRA, 2002, p.01).

3.1.2.1 - Funcionalidades de um CMS

Um CMS é composto basicamente por módulos, componentes e *plugins* que oferecem serviços de forma ágil para a gestão de conteúdo. Segundo Parreiras e Bax (2002) as funcionalidades essenciais em um CMS são:

- Controle de usuários e direitos: possibilita o controle de acesso por níveis de usuários, incluindo ferramentas de autenticação;
- Criação, edição e armazenamento de conteúdo em diversos formatos: suporte à criação, edição e manipulação de conteúdos, com diversos formatos (áudio, vídeo, xml, html, texto etc);
- Metadados: postam características importantes do conteúdo como a descrição, autor, linguagem, data de criação, data de revisão etc. Possibilitam uma maior

precisão na busca por texto completo, permitindo aos usuários especificar atributos adicionais;

- Gestão da informação: possui regras associadas aos tipos de conteúdo possibilitando o controle e acompanhamento do ciclo de vida dos mesmos;
- Classificação, busca de conteúdo e indexação: inclui mecanismos automatizados de classificação, indexação e recursos de busca eficientes baseados em metadados;
- Controle da interface: o conteúdo é independente da lógica da aplicação e da apresentação visual.

3.1.2.2 - Vantagens de usar CMS

A utilização de um sistema gerenciador de conteúdos proporciona vantagens como as listadas a seguir:

- Todo usuário, desde que com a devida permissão, é capaz de desenvolver páginas de qualquer lugar, utilizando um *browser*, não precisando de nenhum software específico. Um CMS é de fácil utilização sendo necessário pouco treinamento para uma equipe de desenvolvimento e utilizadores, resultando em custos mais baixos com maior produção;
- As páginas são desenvolvidas através da digitação de textos e a atualização de arquivos dentro de *templates* pré desenvolvidos do site. O conteúdo pode ser inserido por vários usuários simultaneamente e através da padronização gerada pelo uso dos *templates*, mesmo com um grande numero de colaboradores a padronização e consistência na estrutura do conteúdo são garantidas;
- Versões diferentes de um documento são automaticamente salvas, resultando em segmentos naturais de r

3.1.3 - O CMS Joomla

Segundo Rahmel (2010), o *Joomla* é uma das ferramentas de CMS mais utilizadas, devido sua facilidade de uso, características profissionais, interface intuitiva e comunidade atuante. O *Joomla* é hoje um dos CMS livres, desenvolvidos em PHP, mais populares. A surgimento do *Joomla* deu a partir do projeto Mambo, CMS desenvolvido pela Miro, companhia sediada em Melbourne na Austrália. Alguns problemas internos fizeram com que parte da equipe abandonasse o projeto e em meados de 2005, iniciasse o desenvolvimento de um novo gerenciador de conteúdo chamado *Joomla*.

De acordo com a Comunidade *Joomla* Portuguesa, a designação *Joomla* para o software, é a tradução fonética para a palavra *Swahili* "*Jumla*", que significa "todos juntos" ou "sob a forma de um todo". Essa palavra é de origem Árabe, usualmente entendida como "Total" ou "soma".

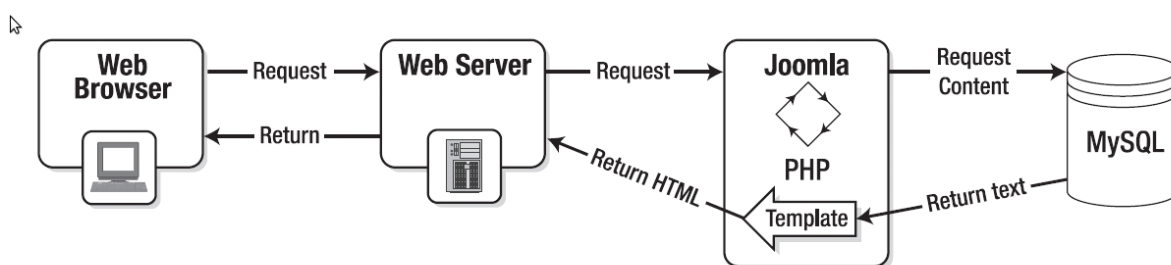


Figura 02 – Funcionamento do Joomla
Fonte: Rahmel (2011)

Algumas das principais características observadas no *Joomla* são os suportes e interfaces adicionais que possibilitam o desenvolvimento de ambientes de maneira facilitada, tornando possível o gerenciamento de vídeos, fóruns, *chats*, entre outras ferramentas.

O *Joomla* pode ser utilizado em projetos simples, como um *blog*, como também em complexos portais corporativos ou empresariais. Abaixo alguns tipos de ambientes que podem ser desenvolvidos com o *Joomla*:

- Sites de comércio eletrônico;
- Sites de empresas de pequeno porte;

- Portais governamentais;
- Ambientes de intranet e extranet corporativas;
- Sites educacionais;
- Sites pessoais;
- Portais baseados em comunidades.

3.1.3.1 - Histórico do CMS Joomla

O *Joomla* surgiu em setembro de 2005, a partir do projeto Mambo, com a versão 1.0. Em seu 1º ano de vida, o *Joomla* passou por diversas atualizações envolvendo desde correções do core do sistema até melhorias no desempenho e segurança. . No portal oficial do *Joomla* (www.joomla.org) os usuários têm acesso à informações e diversos serviços como: fóruns, repositórios de extensões, atualizações, documentação, entre outros.

No início de 2006, paralelamente à manutenção da versão 1.0, iniciou-se o desenvolvimento da versão 1.5, liderada por Johan Janssen, que em julho desse mesmo ano tornou-se líder do projeto, assumindo a vaga deixada por Andrew Eddie, que ainda continua sendo um grande colaborador do projeto.

A versão 1.5 do *Joomla* ganha um novo *framework*, usando conceitos de programação orientada a objetos em PHP5. Algumas vantagens desta versão:

- Maior facilidade no desenvolvimento de extensões;
- Opção para o usuário ter um site em seu idioma;
- Suporte a mais de um banco de dados;
- Separação das camadas lógicas e de apresentação;
- Suporte nativo a Url's amigáveis;
- Foco em usabilidade e acessibilidade.

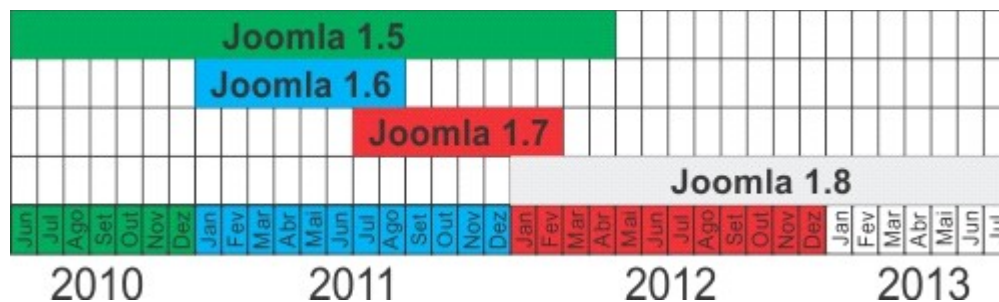


Figura 03 – Cronograma Joomla
Fonte: JoomlaBR (2011)

3.1.3.2 - Características do Joomla

- Código aberto (Licença GPL);
- Sistema simples de fluxo de aprovação;
- Arquivamento para conteúdo não utilizados (Lixeira);
- Gerenciamento de *banners*;
- Sistema de publicação para o conteúdo;
- Busca otimizada (qualquer palavra registrada);
- *Frontend* já traduzido em várias línguas;
- Fácil instalação para novos *templates*, módulos e componentes;
- Hierarquia para grupos de usuários;
- Estatísticas básicas de visitantes (existem módulos mais complexos que podem ser adicionados);
- Editor de conteúdo WYSIWYG;
- Sistema de enquete simples (com acompanhamento de resultado em tempo real);
- Sistemas de índices de avaliação;
- Extensões livres em diversos sites (Módulos, Componentes, *Templates*, Traduções).
- Compatibilidade com versões anteriores.

3.1.3.3 - PHP

O *Joomla* foi desenvolvido utilizando o PHP que é uma Linguagem de programação que cria *scripts*, executados do lado do servidor, para aplicações Web. Esta linguagem propicia utilizar recursos capazes de realizar a coleta de dados de formulários, gerar páginas dinâmicas, enviar e receber *cookies* ou trabalhar com sessões.

Segundo Prado (2009) uma das mais importantes características do PHP pode ser caracterizada pelo suporte a quase todos os banco de dados disponíveis, como dBase, Interbase, mSQL, MySQL, Oracle, Sybase, PostgreSQL entre vários outros.

Vantagens encontradas no PHP como capacidade de execução em diversas versões populares do Unix e Windows, disponibilidade *open source*, capacidade de perfeita execução em hardwares de processamento inferiores, fazem do *Joomla*, que utiliza também o banco de dados MySQL, uma das ferramentas web mais interessantes do momento.

3.1.3.4 - MySQL

O MySQL é um sistema gerenciador de banco de dados que faz uso da linguagem SQL como interface. Devido ser muito intuitivo, simples, rápido e eficiente para se trabalhar com sistemas Web apresenta-se como sendo um dos mais populares bancos de dados.

De acordo com Alecrim (2006) é muito comum serviços de hospedagem de sites que utilizam o MySQL e a linguagem PHP devido a boa integração entre os dois sistemas. Ainda segundo Alecrim (2006) o MySQL tornou-se muito popular devido a sua disponibilidade para praticamente qualquer sistema operacional baseados no Unix, Windows e Mac OS X. Além disso, o MySQL é um software livre o que significa que qualquer um pode estudá-lo ou alterá-lo conforme a necessidade.

Devido a eficiência de desempenho, capacidade para trabalhar com sistemas *web* e ser multiplataforma o gerenciador de banco de dados MySQL e o PHP fazem do *Joomla* uma CMS estratégico tanto para implementação de sites, principalmente

para desenvolvedores com pouca qualificação técnica, como para que estes sejam devidamente acessados nos mais diversos sistemas operacionais.

3.2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o estágio participei da equipe responsável pelo projeto de atualização do site externo do 1º Centro de Telemática de Área. O site publicado estava desatualizado e a opção da equipe responsável foi reformular a estrutura do site desenvolvendo um novo portal com o CMS *Joomla*.

Na primeira fase, que foi a de levantamento do conteúdo, foram verificadas quais informações deveriam ser publicadas no site. Nessa etapa fui responsável por avaliar junto a seção de planejamento as consultas comuns do público da unidade que são as unidades pertencentes a 3ª Região Militar. Por se tratar de uma unidade militar o conteúdo a ser exposto foi verificado afim de não influenciar na segurança orgânica da instituição. Após o levantamento, as maiores necessidades identificadas foram a publicação dos cursos oferecidos pelo centro para as unidades da 3ª Região Militar e apresentação da informações sobre a unidade como histórico, comando e outros.

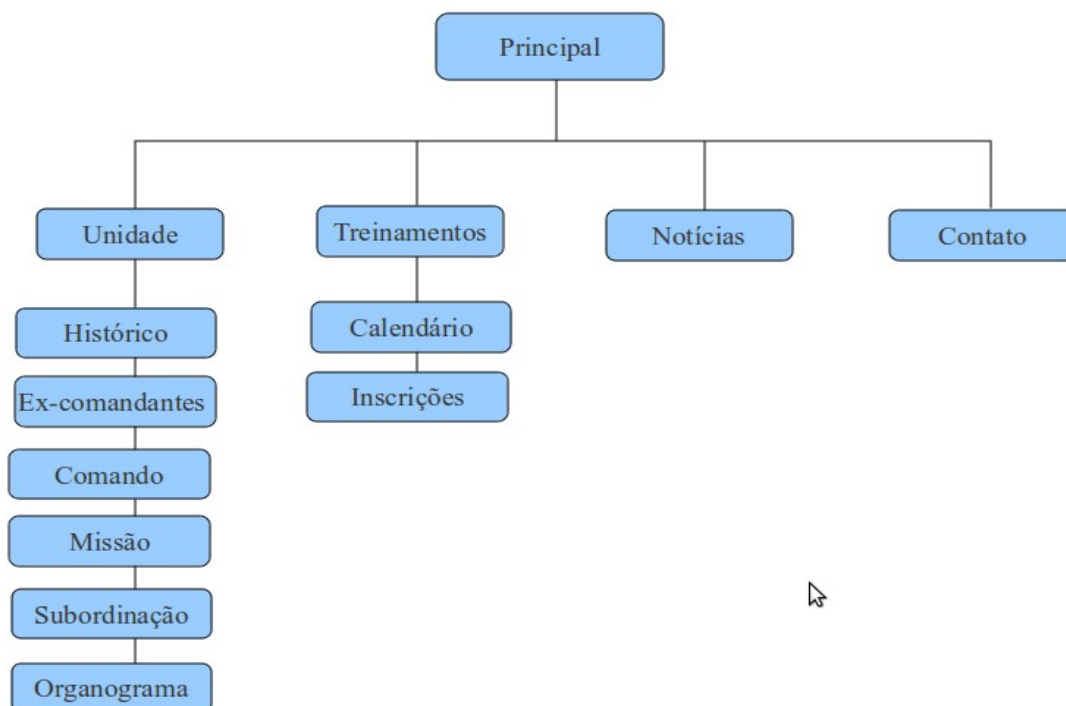


Figura 04 – Organograma do site
Fonte: Elaborado pelo autor

O sistema *Joomla* foi instalado em um ambiente provisório para desenvolvimento e testes. A versão do *Joomla* utilizada foi a 1.5.23 por se tratar da versão mais atual no momento da instalação. Nessa etapa fui responsável por verificar a versão do CMS a ser utilizada, fazer o download da ferramenta no site oficial (www.joomla.org) e instalar a mesma no ambiente de desenvolvimento. Como servidor web foi utilizado o Apache 2.0, além de outras ferramentas como o PHP5 e MySQL, que são necessários para o funcionamento do *Joomla*.



Figura 05 – Instalação do Joomla
Fonte: Elaborado pelo autor

A figura 02 ilustra o início da instalação do *Joomla* que executei no ambiente de produção. Durante o processo, o *Joomla* verifica as dependências necessárias e prossegue a instalação permitindo a escolha da linguagem e solicitando outras informações de configuração.

Após a instalação do *Joomla* a configuração e administração do sistema foi realizada através do *backend* de administração. Através desse ambiente foram criados os menus, submenus, artigos, seções e categorias, que geram o conteúdo do site.

Com as informações do organograma do site, fiquei responsável de construir os menus, submenus, seções e categorias. Para realizar essa atividade utilizei a

interface de administração do *Joomla* (*backend*) acessado pelo endereço do site com o final “/administrator”.


Administrar Item de Menu: [topmenu]

Filtro:

#	<input type="checkbox"/>	Item do Menu
1	<input type="checkbox"/>	A Unidade
2	<input type="checkbox"/>	↳ Histórico
3	<input type="checkbox"/>	↳ Ex-comandantes
4	<input type="checkbox"/>	↳ Comando
5	<input type="checkbox"/>	↳ Missão
6	<input type="checkbox"/>	↳ Visão de Futuro
7	<input type="checkbox"/>	↳ Subordinação
8	<input type="checkbox"/>	↳ Organograma
9	<input type="checkbox"/>	Treinamentos
10	<input type="checkbox"/>	↳ Calendário
11	<input type="checkbox"/>	↳ Inscrições
12	<input type="checkbox"/>	Notícias
13	<input type="checkbox"/>	Contato

Figura 06 – Administração de menus
Fonte: Elaborado pelo autor


Administrar Artigo

Filtro:

#	<input type="checkbox"/>	Título	Publicado	P
1	<input type="checkbox"/>	Matriculados: Sistema Gerenciador de Conteúdo Joomla – Instalação e Utilização		
2	<input type="checkbox"/>	Organograma		
3	<input type="checkbox"/>	Visão de futuro		
4	<input type="checkbox"/>	Subordinação		
5	<input type="checkbox"/>	Missão		
6	<input type="checkbox"/>	Comando		
7	<input type="checkbox"/>	Ex-Comandantes		
8	<input type="checkbox"/>	Histórico		
9	<input type="checkbox"/>	Concludentes: Linux Distribuição Ubuntu - Modo Texto		
10	<input type="checkbox"/>	Concludentes: Desenvolvimento web MySQL e PHP		

Figura 07 – Administração de artigos
Fonte: Elaborado pelo autor

O gerenciador de conteúdos *Joomla* organiza os artigos em seções e categorias. Para a implementação do site os artigos foram organizados da seguinte forma:

Seções → Unidade

Treinamentos

Notícias

Geral

Categorias → Unidade

Treinamentos

Notícias

Geral

A utilização dessas seções e categorias personalizadas ajudam na organização do conteúdo do site. Os artigos criados são organizados de acordo com o objetivo facilitando o entendimento e a manutenção quando necessária. Após a criação das seções e categorias, fui responsável pela inclusão dos artigos que geram o conteúdo do site. Os artigos foram criados com base nos textos repassados pelas seções responsáveis e durante esse processo eu recebia os textos e os adaptava para a publicação no *Joomla*.

Durante a pesquisa por *templates* livres para o *Joomla* não foi encontrado um que atende-se as necessidades da unidade. Em virtude desse acontecimento um *template* foi desenvolvido por completo pela equipe do 1CTA. O *template* foi desenvolvido de acordo com as convenções previstas no *Joomla* e arquivado como *template1cta*.

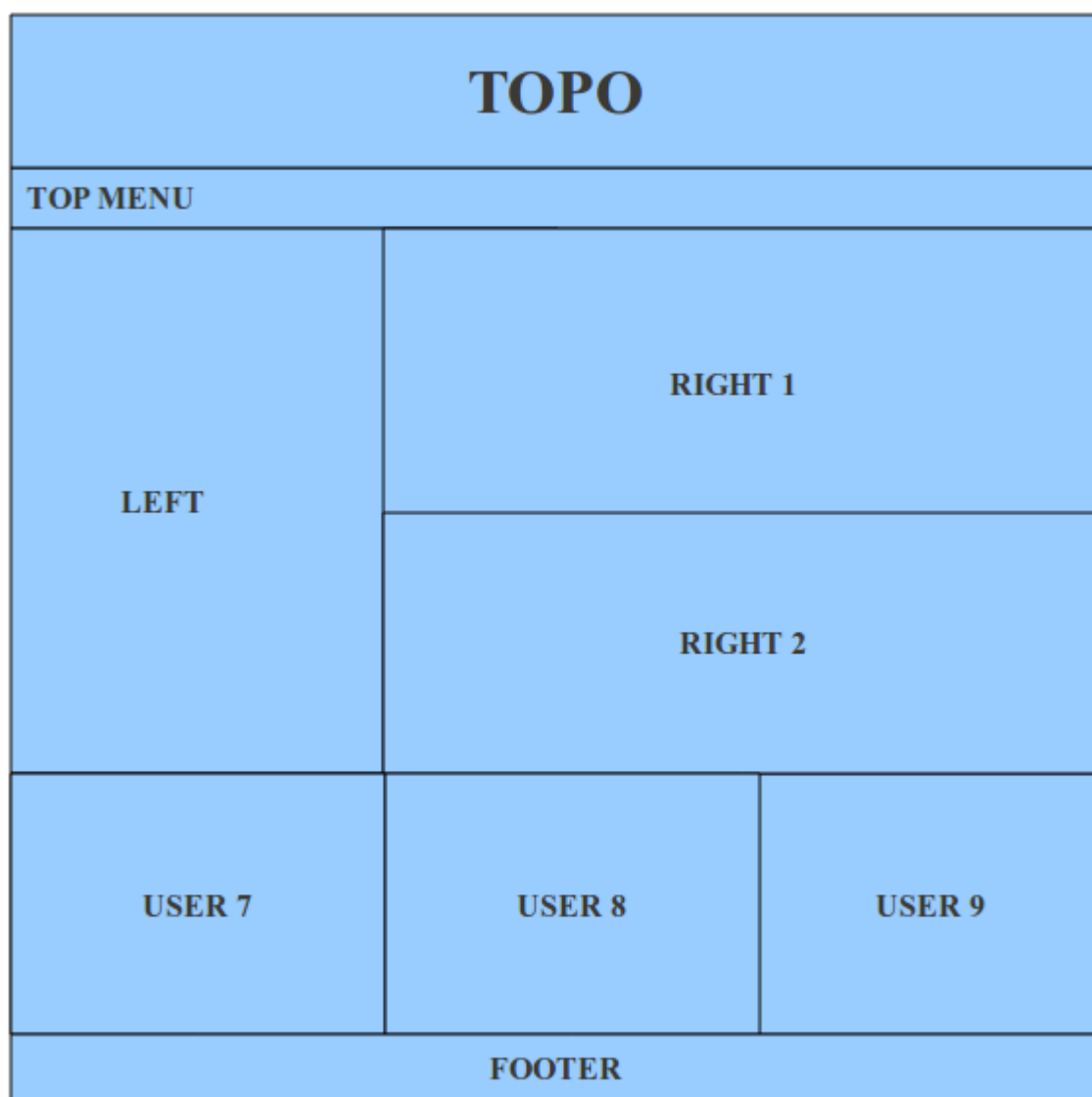


Figura 08 -Template proposto
Fonte: Elaborado pelo autor

Na etapa de desenvolvimento do *template*, fui responsável pela parte do código e diagramação. Com o *template* proposto pela equipe exposto na figura 05, criei os arquivos de css que definiram as limitações dos setores do site através das div's. Seguindo a convenção do Joomla para o desenvolvimento de *templates* foram criados os arquivos xml e php necessários.

O CMS *Joomla* trabalha com módulos e *plugins*, onde os módulos utilizados adicionam funcionalidades ao sistema que ampliam as características da ferramenta. Os módulos podem ser livres ou proprietários, todos os módulos utilizados no desenvolvimento do site pertencem ao pacote padrão do *Joomla* ou são distribuídos com licenças GPL.

Para utilizar os módulos e *plugins* foram necessárias buscas para garantir a utilização de sistemas seguros e livres. Fui responsável pela pesquisa e testes com os módulos utilizados. Durante essa etapa pesquisei em sites profissionais e fóruns relacionados por módulos que atendessem aos critérios exigidos, chegando a utilização dos módulos citados abaixo.

Tabela 01 – Módulos utilizados

Top Menu	Menu utilizado na posição topmenu
Breadcrumbs	Caminho para a página atual
Links Úteis (desenvolvido pela equipe)	Links de interesse militar
A Unidade (desenvolvido pela equipe)	Informações sobre a unidade
The Flash Module	Modulo que permite a utilização de flash
Anti Right Click	Bloquei a função do botão direito nas páginas
Treinamento (desenvolvido pela equipe)	Informações sobre os treinamentos oferecidos
Mapa do Site (desenvolvido pela equipe)	Mapa do site
Search	Módulo de busca
Footer	Informações no final da página

Fonte: Elaborado pelo autor

O site desenvolvido atendeu ao objetivo proposto inicialmente no projeto. Após a conclusão ocorreu a troca do local de hospedagem do ambiente de desenvolvimento para o ambiente de produção localizado em Brasília. Os arquivos do sistema e banco de dados do *site* foram migrados através de uma conexão privada com o servidor, já estando em seguida disponíveis para acessos externos.

Com o site desenvolvido fui responsável pela criação dos usuários responsáveis por criarem as notícias de treinamento divulgadas no site, delegando tarefas aos usuários que ajudam a diminuir a carga de trabalho na equipe de desenvolvimento, um dos objetivos para a utilização do CMS.

Para garantir a segurança do site os módulos foram analisados para verificar a existência de falhas de segurança assim como os arquivos e diretórios tiveram as

permissões modificadas para 644 e 755 respectivamente. A rotina de *backup* do site foi definida para ser realizada manualmente uma vez por semana, tendo em vista que as atualizações não ocorrem com frequência.

O resultado da pagina inicial do site é apresentado na figura 06 e pode ser acessado pelo endereço www.1cta.eb.mil.br.



Figura 09 – Site atual
Fonte: <http://www.1cta.eb.mil.br> Acesso em: 10/11/2011

IV - CONCLUSÃO

O estágio propicia a concretização da teoria obtida através das disciplinas ministradas no decorrer do curso. Proporcionando ao estagiário a vivência prática da vida funcional dentro de um ambiente organizacional.

De maneira especial foi vivenciada atividades administrativas e também práticas do processo de implantação de *websites*, além da aquisição de conhecimentos relacionados aos procedimentos de gerenciamento de projetos e trabalho em equipe.

Assim sendo o período de estágio se demonstrou muito produtivo e necessário para a ampliação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, fazendo com que através desta experiência seja possível atuar no mercado de trabalho com maior segurança e com uma visão sistêmica mais apurada.

V - REFERÊNCIAS

ALECRIM, Emerson. **Banco de dados MySQL e PostgreSQL**. Disponível em <<http://www.infowester.com/postgresql.php>>. Acesso em 20 de setembro de 2011.

BAX, M. P., PARREIRAS, F. S., **Gestão de conteúdo com softwares livres**. In: KMBrazil, São Paulo. Anais São Paulo: SBGC - Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento, 2003.

COELHO, Enilda Alves. **Gestão de conteúdo na web com Plone**. Monografia de Especialização em Gestão Estratégica da Informação. Universidade Federal de Minas Gerais, 2004.

DIAS, Miriam da Rocha. **Avaliação Ergonômica da Usabilidade de Sistemas de Gerenciamento e Publicação de Conteúdo**: Estudo de Caso do Sistema Gutenberg Aplicado no Site da Faperj – Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro.

FREE SOFTWARE FOUNDATION. **GNU General Public License v3**, 2007. Disponível em <<http://www.gnu.org/philosophy/free-sw.html>>. Acesso em: 15/08/2010.

LAPA, Eduardo. **Gestão do conteúdo como apoio a gestão do conhecimento**. 1ª Edição. Brasport. Rio de Janeiro, 2004.

PRADO, Alan Souza. **Guia de Estudo Desenvolvimento de Aplicações para Internet**. Varginha, 2009.

RHAMEL, Dan. **Beginning Joomla**. 2ª. ed. Editora Apress, 2009

SOARES, Leônidas Garcia. **Avaliação de Usabilidade, por meio do Índice de Satisfação dos Usuários, de um Software Gerenciador de Websites**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

VALOIS, Djalma. Copyleft. In: SILVEIRA, Sérgio Amadeu e CASSINO, João (orgs.). **Software livre e inclusão digital**. São Paulo: Conrad Editora, 2003.

VI - ANEXOS

ANEXO 01- Relatório de Acompanhamento de Estágio na Empresa

I – DADOS GERAIS DA EMPRESA

Nome do Estagiário(a):	Guilherme Lima Pinto
Empresa:	1º Centro de Telemática de Área
Endereço:	Rua dos Andradas, 562, Centro Histórico, Porto Alegre - Rio Grande do Sul - RS
Nome do Orientador no Campo de Estágio:	Marcelo de Quadros Panosso
Período do Estágio:	22/09/2011 a 11/11/2011

II – AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

Atribuir conceitos e valores relativos ao desempenho do(a) Estagiário(a) durante o período de realização do estágio na empresa, conforme segue:

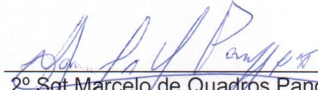
Conceitos	Valor
Excelente	9,0 a 10,0
Muito Bom	8,0 a 8,9
Bom	7,0 a 7,9
Regular	6,0 a 6,9
Insuficiente	0,0 a 4,9

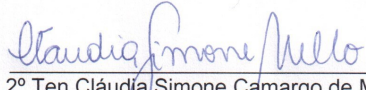
a) Aspectos Profissionais	b) Aspectos Humanos
(9,2) Qualidade do Trabalho Refere-se ao nível de perfeição e assertividade em que as atividades foram realizadas	(10) Assiduidade e Pontualidade Considere a ausência de faltas ou atrasos que ocorreram no período de realização do estágio
(9,1) Conhecimentos Demonstrados Considere o conhecimento, mesmo que teórico que o estagiário demonstrou possuir no decorrer das atividades.	(9,3) Cooperação e Sociabilidade Disposição em cooperar e integrar-se à empresa, bem como em relação aos colaboradores
(9,2) Interesse e vontade de aprender Considere a disposição e interesse em aprender coisas novas	(9,7) Disciplina Considere a capacidade de absorver e cumprir as normas e regulamentos da empresa
(8,8) Validade das Proposições e Sugestões Considerar a importância e validade das sugestões e proposições apresentadas durante a realização do estágio	(8,9) Senso de Responsabilidade Considerar o comprometimento e responsabilidade no cumprimento das obrigações assumidas com a empresa e com o estágio.

OBSERVAÇÕES: Manifestar outros aspectos que mereçam ser destacados em relação ao estagiário(a), sejam eles positivos ou negativos.

O estagiário demonstrou interesse, conhecimento e responsabilidade durante o estágio.

Data: 15/11/2011


2º Sgt Marcelo de Quadros Panosso -
Adj. Seção de Sistemas


2º Ten Cláudia Simone Camargo de Melo
Chefe da Seção de Sistemas